

A Capes recomenda que cada programa de pós-graduação elabore uma página Web. Em breve, no novo Coleta, que será mais amigável, mais fácil de preencher para o usuário e mais fácil de apreciar para os consultores, vamos incluir essa informação, que consideramos utilíssima para o público.

### **Por que a página web de cursos de pós-graduação?**

Atualmente, quem clica no nome de um programa, em nosso site, encontra apenas seu endereço físico e o e-mail do seu coordenador. Essas informações são absolutamente insuficientes.

O que pretendemos é *ampliar a transparência e a eficiência* do sistema. Em breve, quem acessar nosso site poderá ver não só a ficha de avaliação (que deverá ser preenchida de modo a ser compreendida por qualquer pesquisador ou pós-graduando da área, e se possível por qualquer pós-graduando em geral), como também os dados sobre o programa e, além disso, a imagem que o programa dá de si mesmo.

Essa imagem que o programa apresenta de si deve estar na página web que ele próprio vai construir.

Deste modo,

(1) Os candidatos à pós-graduação poderão escolher com mais critério o programa de seu interesse. *Consideramos que eles constituem o público por excelência de nosso site e queremos que cada vez mais o consultem para fazer escolhas adequadas.*

(2) A comunidade científica poderá conferir a qualidade da avaliação. Ela terá a seu dispor os dados que estão na ficha de avaliação, os dados sobre o programa que constam de bancos de dados públicos e – também – o que o curso diz de si próprio. O processo será mais transparente. Se houver erros, eles serão apontados, o que é extremamente desejável, até porque responsabilizará mais tanto a Capes quanto os seus consultores e representantes de área.

(3) Os programas se verão forçados a uma sadia emulação on-line, intensificando-se a concorrência entre os mesmos ali onde ela é mais preciosa, na qualidade do conhecimento gerado e publicado.

(4) O estudante poderá aprender on-line, porque é importante que os sítios *disponibilizem conteúdos e não apenas regras ou formalidades, incluindo links para artigos ou livros que proporcionem um enriquecimento dos usuários da Internet;*

### **Como deve ser o sítio de um programa de pós-graduação?**

Ele deve ter pelo menos as seguintes informações:

- 1) Apresentação do programa, com seus objetivos, histórico, área de concentração, linhas de pesquisa e outras informações essenciais – tudo isso com os links pertinentes, que permitam expandir cada um desses tópicos, em especial os de linhas e de projetos de pesquisa;
- 2) Corpo docente, com *links* para os respectivos currículos Lattes e também para as *home pages* dos docentes que as mantenham;
- 3) Grade curricular, com o sumário de cada disciplina e a respectiva bibliografia, sendo desejável que constem desta última *links* para os textos utilizados que estejam disponíveis na Web;
- 4) Atividades previstas para os próximos meses (colóquios, seminários, conferências, participação de seus docentes em eventos, sempre com os

- dados precisos e, se possível, o *link* para alguma página Web que informe mais a respeito);
- 5) Condições para seleção nos cursos de pós-graduação do programa.

O mais importante é que o sítio do programa não seja apenas uma formalidade burocrática. Se for assim, ele será sem maior interesse. O ponto realmente decisivo é que o sítio *disponibilize conteúdos científicos*. Estes devem ser:

- 1) artigos do corpo docente ou discente em periódicos de qualidade científica (com links para o Portal da Capes ou para o SciELO, ou ainda outras bases de dados);
- 2) textos do corpo docente ou discente que, não estando submetidos a um *copyright* estrito, possam ser franqueados pela rede;
- 3) livros ou capítulos de livros que, estando em domínio público, façam parte da bibliografia dos cursos (por exemplo, clássicos da filosofia ou da literatura, cujos *links* podem constar da bibliografia das disciplinas);
- 4) parte da produção artística dos programas em artes (trechos de uma música, reprodução de quadros ou esculturas, etc.);
- 5) dissertações de mestrado e teses defendidas no programa;
- 6) outras produções valorizadas pelo programa.

No caso das *condições de seleção para o ingresso na pós-graduação*, é conveniente que – além dos pontos sobre os quais incidirá o exame e da bibliografia – constem, sempre que possível, links para os artigos e livros recomendados.

Finalmente, a página web do programa deve estar no servidor da própria universidade (ou da associação científica). *Nenhum sítio eletrônico de programa de pós-graduação será alojado no sítio da Capes*. O que faremos será disponibilizar *links* para eles.

### **Atenção**

Não há o menor interesse em sítios genéricos, como por exemplo [www.universidade.br/pos-graduacao](http://www.universidade.br/pos-graduacao) (hipotético), que seria um endereço vago para todos os programas de uma mesma universidade. O importante é que o endereço dado seja exatamente o do programa em questão, *e que tenha conteúdos acadêmicos*. Repetimos que um sítio sem conteúdos, apenas com informações burocráticas, não tem interesse – e com certeza e a justo título deprecia o programa, aos olhos da comunidade acadêmica.

### **Sítios de docentes e de disciplinas**

Uma página web de pesquisador deve ter essencialmente dois elementos: obras e agenda. *Obras* podem ser artigos em periódicos, livros ou partes dos mesmos, obras de arte de autoria ou interpretação do docente. A *agenda* de seus próximos compromissos públicos é importante por facilitar, aos interessados em conhecer sua produção, a possibilidade de vê-lo em desempenho. Num caso e no outro, *referências* devem ser dadas, isto é, a localização bibliográfica ou equivalente no caso das obras, o local do evento e as pessoas a quem contatar no caso da agenda. (Uma página particularmente rica é [http://www.schwartzman.org.br/simon/index\\_port.shtml](http://www.schwartzman.org.br/simon/index_port.shtml))

Páginas web de uma disciplina de curso podem ser interessantes. Podem ser uma forma de envolver a classe numa atividade conjunta. Recomenda-se que (1) uma página de curso seja elaborada desde o início das aulas, que (2) se possível seja construída pelos

próprios alunos ou por algum que tenha competência no assunto e que (3) tenha três tipos de conteúdo. O primeiro diz respeito ao programa do curso, com o que for possível de sua bibliografia. O segundo se compõe dos trabalhos finais ou parciais entregues por aqueles alunos que autorizem sua publicação on line. O terceiro seria uma antecipação: os alunos que o desejarem deixariam disponível, já, na página web, trabalhos que fizeram antes e mediante os quais dialogariam com seus colegas. E é óbvio que o professor também pode disponibilizar o seu material de interesse para o curso. (Ver por exemplo <http://www.fflch.usp.br/df/geral3/>).

### **Esclarecimento**

A sugestão da Capes para que cada programa de pós-graduação não é, ao menos por enquanto, uma exigência. Mas insistimos na importância desta recomendação, por todas as razões que apontamos.

### **Um último comentário**

A Internet é alvo de uma forte disputa entre um viés de mercado e um viés democrático. O SciELO, por exemplo, é uma importante iniciativa na direção de democratizar o acesso ao conhecimento de qualidade. Com nossa recomendação para que os programas tenham seus sítios, queremos tornar o conhecimento de qualidade mais acessível à comunidade em geral, inclusive aos alunos de graduação que, mais tarde, poderão orientar-se para a pós-graduação. Isso significa apoiar a vertente da Web que democratiza o conhecimento de qualidade, com seu impacto no desenvolvimento social e econômico.

Assim, cumprimos uma missão social com base na qualidade do trabalho científico.

Renato Janine Ribeiro  
Diretor de Avaliação